

Curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal Fluminense

DENOMINAÇÕES DESSA UNIDADE AO LONGO DO TEMPO

- Curso autônomo de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1963),
- Curso autônomo de Biblioteconomia da Universidade Federal Fluminense (1965),
- Curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal Fluminense (1969).

1 O CURSO AUTÔNOMO DE BIBLIOTECONOMIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UFERJ)

As primeiras iniciativas visando à formação acadêmica em Biblioteconomia no Brasil remontam ao início do século XX. O primeiro curso de Biblioteconomia no Brasil foi organizado pela Biblioteca Nacional em 1911 e adotava o parâmetro da École Nationale de Chartes, localizada em Paris¹. Cabe destacar que este curso também foi o primeiro da área na América Latina e o terceiro no cenário internacional. Até o final da década de 1940, foram criados os cursos de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Uni-Rio) em 1911, da Fundação Escola de Serviço Público (Fesp-SP) em 1936, da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1942, da Pontifícia Universidade Católica (PUC – Campinas) e o da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1947².

Embora inicialmente o ensino de Biblioteconomia fosse influenciado pelo modelo humanista francês, a partir dos anos 1930 passou a aderir ao paradigma pragmático norte-americano que se consolidou nos anos 1960³. Apesar do número expressivo de cursos distribuídos pelo país, os profissionais da área enfrentaram dificuldades para conseguirem o reconhecimento da profissão no Ministério da Educação. Esta foi uma das principais lutas travadas pelos bibliotecários nos anos 1950⁴ para garantir que as atividades profissionais em bibliotecas e arquivos não fossem tomados por leigos e profissionais de outras áreas.

Essa luta em prol do reconhecimento da profissão, iniciada nos anos 1950, contou com a participação de bibliotecárias brasileiras lideradas por Laura Garcia Moreno Russo⁵ de São Paulo, e a primeira vitória foi obtida em 1958, quando a profissão foi regulamentada no Serviço Público Federal através da portaria 162 do MTPS. Quatro anos depois, foi aprovada a Lei 4.084/62 que regulou a profissão de bibliotecário e estabeleceu as prerrogativas dos portadores de diplomas, em vigor até os dias de hoje⁶.

O curso de Biblioteconomia da Uferj iniciou as suas atividades em abril de 1963 nas dependências da Biblioteca Pública Estadual de Niterói, por iniciativa de um grupo de professores que sugeriu a abertura do curso à Reitoria. Dentre estes, estavam as professoras Hagar Espanha Gomes, Ieda Gapo Viana de Brito⁷, e durante os primeiros anos no curso contaram também com a participação dos professores Israel Pedrosa, José Pedro Pinto Esposel, Célia

1 DIAS, A.C. O ensino da Biblioteconomia no Brasil. Rio de Janeiro: IPASE, 1955, p. 7-8.

2 SOUZA, Francisco das Chagas de. Cursos de Biblioteconomia no Brasil: século XX. In: _____. O ensino de Biblioteconomia no Brasil: século XX. Florianópolis: EdUFSC, 2009, p. 186.

3 JOB, Ivone; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade. Marcos históricos do desenvolvimento da profissionalização de bibliotecário no Brasil. Revista ABC, Florianópolis, v. 11, n. 2, 2006. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/449/565>>. Acesso em: 15 jan. 2014.

4 SOUZA, 2009, p. 87.

5 JOB, Ivone; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade. Marcos históricos do desenvolvimento da profissionalização de bibliotecário no Brasil. Revista ABC, Florianópolis, v. 11, n. 2, 2006. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/449/565>>. Acesso em: 15 jan. 2014.

6 Uferj. Atas da reuniões do Conselho Universitário. 6 abr.1964 e 20 abr.1964. Pesquisa realizada na Sala de Conselhos da UFF.

7 UFF. Estatuto e regimento geral. Aprovado pelo Conselho Federal de Educação através de parecer nº 696 de 5/9/1969. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 set. 1969.

Ribeiro Zaher, Elsy Guimarães Ferreira, Lia Manhães de Andrade Frota, Luiz Gonzaga de Magalhães, Orsely Guimarães de Brito, Élvia de Andrade, Sávio Soares de Souza e Telmo Tavares⁸.

O funcionamento do curso foi aprovado em reunião do Conselho Universitário de 16 de abril de 1963, a título experimental⁹. A segunda turma ingressou no ano seguinte. O curso tinha duração de três anos com currículo composto por disciplinas profissionais e de cultura geral, como Catalogação, Classificação, Organização e Administração de Bibliotecas, Bibliografia e Referência, Documentação, Paleografia, História do Livro e das Bibliotecas, História da Arte, História da Literatura e Evolução do Pensamento Filosófico e Científico. O estágio em bibliotecas era obrigatório¹⁰.

Os primeiros estudantes formaram-se em 1965, mas sem receberem diplomas, apenas uma declaração de conclusão que lhes dava o direito ao exercício da profissão. Essa situação perdurou até o reconhecimento do curso pelo Conselho Federal de Educação em junho de 1970, através do parecer 511/70 da Câmara Superior de Ensino do MEC¹¹.

2 O CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

As primeiras modificações na estrutura do curso foram introduzidas a partir da Reforma Universitária. Em 1969, foi adotado o regime de créditos semestrais e o currículo foi reformulado com o objetivo de tornar a formação mais próxima do exercício da profissão. O curso passou a ter oito semestres, integráveis quando o aluno atingisse 35 créditos e cumprisse 120 horas em estágios em serviços de biblioteca, documentação e arquivo; o estágio supervisionado era realizado no último semestre¹². O currículo pleno do curso foi aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da UFF em maio de 1971, com o objetivo de atender a uma demanda crescente de pessoal habilitado para os serviços de informação e documentação.

Até 1973, o curso havia formado 140 bacharéis em Biblioteconomia e naquele ano reunia um total de 275 matriculados, distribuídos pelos semestres letivos. Nesse momento, o curso de Biblioteconomia e Documentação já estava integrado definitivamente na comunidade acadêmica da UFF, que tinha 15 bibliotecas que atendiam 14.000 estudantes e 1.200 professores. As equipes de Biblioteconomia também atuavam nos municípios vizinhos de Niterói e na Unidade Avançada José Veríssimo em Oriximiná e Óbidos (PA), prestando serviços e treinamento de pessoal.

Atualmente o curso de Biblioteconomia e Documentação da UFF oferece a titulação em bacharel em Biblioteconomia e Documentação com duração entre 7 e 14 semestres. O Departamento de Ciência da Informação é o responsável pela oferta de disciplinas para o curso, que tem uma coordenação (GGB). Os principais objetivos do curso são formar profissionais que acompanhem de perto as transformações da sociedade e que sejam igualmente capazes de identificar demandas de informação; propondo para elas soluções inovadoras, assim como formar especialistas no tratamento da informação registrada em vários tipos de suportes. Para isso, seus professores aplicam conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenagem e difusão das informações, apoiando-se em tecnologias de informação¹³. Também faz parte dos objetivos do curso nos dias de hoje:

8 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Formatura da primeira turma do curso autônomo de Biblioteconomia (1963-1965). Niterói, 1966.

9 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Processo nº 3.292/63, de 20 de junho de 1966. Reconhecimento do Curso de Biblioteconomia. Parecer de Acyr de Paula Lobo (p/ Chefe da SP), em 21 jun. 1966. Encaminhamento do processo ao Conselho Federal de Educação por Luiz Gonzaga Magalhães (Diretor do DE). De acordo Reitor Manoel Barreto Netto, 4 jul. 1966. 2 f.

10 TAVEIRA, Dyrse Barrêto. O curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal Fluminense. In: PRIMEIRO ENCONTRO DOS RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE BIBLIOTECAS NO BRASIL, 1., 1973, Brasília. Contribuição... Niterói: UFF, 1973.

11 BRASIL. Conselho Federal de Educação. Câmara de Ensino Superior. Parecer nº 511, de 25 de junho de 1970. Reconhecimento do Curso de Biblioteconomia de Documentação da Universidade Federal Fluminense. Proc. nº 31584/66-MEC e anexos. 2 f.

12 TAVEIRA, 1973.

13 UFF. Pró-Reitoria de Graduação. Dados dos cursos de Graduação – Biblioteconomia e Documentação. Disponível em: <<http://www.prograd.uff.br/novo/cursos/graduacao/biblioteconomia-e-documentacao>>. Acesso em: 15 jan. 2014.

[...] Formar profissionais qualificados para o planejamento, administração, assessoria e prestação de serviços em redes e sistemas, em bibliotecas, em centros de documentação e/ou serviços de informação; habilitar profissionais para a realização de pesquisas relativas ao uso e ao comportamento da informação registrada; e habilitar profissionais para planejamento, implantação e desenvolvimento de serviços de extensão cultural.¹⁴

O atual currículo do curso está estruturado em um total de 2.720 horas, sendo divididas em 2.360 horas obrigatórias, 240 horas de atividades complementares e 120 horas optativas, somando um total de 42 disciplinas.¹⁵

PRÉDIO(S) DA CRIAÇÃO ATÉ OS DIAS DE HOJE

O curso autônomo de Biblioteconomia da Uferj iniciou suas atividades em 1963, no prédio da Biblioteca Pública Estadual de Niterói, localizada na Praça da República, s/n, Centro. Em 1964, as aulas passaram a ser realizadas em salas cedidas pela Faculdade de Medicina no Huap até 1965, quando passou a funcionar nas dependências do Colégio Universitário, onde foi iniciada a organização do que viria a ser a Biblioteca Central. Já em 1967, o curso e a Biblioteca Central passaram a ter a suas sedes junto à Reitoria, em Icaraí. Mudou-se para o Instituto de Arte e Comunicação Social em 1970, e naquela ocasião ficou sediado no 4º andar do Instituto de Matemática. Anos mais tarde, seguiu para atual sede na Rua Professor Lara Vilela, 26, em São Domingos.

14 UFF. Pró-Reitoria de Graduação. Dados dos cursos de Graduação – Biblioteconomia e Documentação. Disponível em: <<http://www.prograd.uff.br/novo/cursos/graduacao/biblioteconomia-e-documentacao>>. Acesso em: 15 jan. 2014.

15 UFF. Conselho de Ensino e Pesquisa. Resolução nº 296. Estabelece o currículo do curso de graduação de Biblioteconomia e Documentação. Boletim de Serviço, ano 36, n. 196, seção III, dez. 2006. Disponível em: <<http://www.noticias.uff.br/bs/2006/12/196-2006.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2014.

FONTES DOCUMENTAIS SOBRE O COLÉGIO

- BRASIL. Lei nº 3.848, de 18 de dezembro de 1960. Cria a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1960. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1950-1969/L3848.htm>. Acesso em: 14 maio 2012.
- UFF. Conselho de Ensino e Pesquisa. Resolução nº 296. Estabelece o currículo do curso de graduação de Biblioteconomia e Documentação. Boletim de Serviço, ano 36, n. 196, seção III, dez. 2006. Disponível em: <<http://www.noticias.uff.br/bs/2006/12/196-2006.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2014.

- MAGALHÃES, Luiz Gonzaga. Memorando para o Magnífico Reitor da Uferj. Niterói, nov. 1963. 5 f.
- UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Formatura da primeira turma do curso autônomo de Biblioteconomia (1963-1965). Niterói, 1966.

REFERÊNCIAS

- CORTE, Andrea Tello da; MARTINS, Ismênia de Lima (Org.). UFF 50 anos 1960-2010: Universidade Federal Fluminense. Niterói: EdUFF, 2010.
- DIAS, A.C. O ensino da Biblioteconomia no Brasil. Rio de Janeiro: IPASE, 1955, p. 7-8.
- JOB, Ivone; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade. Marcos históricos do desenvolvimento da profissionalização de bibliotecário no Brasil. Revista ABC, Florianópolis, v. 11, n. 2, 2006. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/449/565>>. Acesso em: 15 jan. 2014.
- PASSOS, Mauro Romero Leal (Coord.). Retrato aos 50: Jubileu de Ouro da Universidade Federal Fluminense. Niterói: EdUFF, 2010.
- PEREIRA, Durval de Almeida Baptista. Contribuição para a história da Universidade Federal Fluminense: a luta para a sua criação e os fatos que geraram as crises dos primeiros anos de sua existência, no período de 1947 a 1966. Niterói: Imprensa Universitária; CEUFF, 1966.
- SOUZA, Francisco das Chagas de. Cursos de Biblioteconomia no Brasil: século XX. In: _____. O ensino de Biblioteconomia no Brasil: século XX. Florianópolis: EdUFSC, 2009. 186 p.
- TAVEIRA, Dyrse Barrêto. O curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal Fluminense. In: PRIMEIRO ENCONTRO DOS RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE BIBLIOTECAS NO BRASIL, 1., 1973, Brasília. Contribuição... Niterói: UFF, 1973.
- UFF. Pró-Reitoria de Graduação. Dados dos cursos de Graduação – Biblioteconomia e Documentação. Disponível em: <<http://www.prograd.uff.br/novo/cursos/graduacao/biblioteconomia-e-documentacao>>. Acesso em: 15 jan. 2014.
- VIEIRA, Ribas. A Universidade Federal Fluminense: de um projeto adiado à sua consolidação institucional, subsídios para uma interpretação. Niterói: CEUFF, 1985.

LEGISLAÇÃO

- BRASIL. Conselho Federal de Educação. Câmara de Ensino Superior. Parecer nº 511, de 25 de junho de 1970. Reconhecimento do Curso de Biblioteconomia de Documentação da Universidade Federal Fluminense. Proc. N. 31584/66-MEC e anexos. 2 f.
- BRASIL. Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931. Dispõe que o ensino superior no Brasil obedecerá, de preferência, ao sistema universitário, podendo ainda ser ministrado em institutos isolados, e que a organização técnica e administrativa das universidades é instituída no presente decreto, regendo-se os institutos isolados pelos respectivos regulamentos, observados os dispositivos do seguinte Estatuto das Universidades Brasileiras. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Rio de Janeiro, RJ, 15 abr. 1931. Disponível em: <http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaNormas.action?numero=8457&tipo_norma=DEL&data=19451226&link=s>. Acesso em: 17 maio 2012.
- BRASIL. Decreto nº 49.973, de 21 de janeiro de 1961. Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Rio de Janeiro, RJ, 26 jan. 1961. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-49973-21-janeiro-1961-389297-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 21 maio 2012.

- BRASIL. Decreto nº 50.340, de 15 de março de 1961. Revoga o Decreto nº 49.973, de 21 de janeiro de 1961, e regula o funcionamento da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 mar. 1961. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=113273>>. Acesso em: 22 maio 2012.
- BRASIL. Decreto nº 52.292, de 24 de julho de 1963. Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 ago. 1963. Seção 1, p. 6.753.
- BRASIL. Decreto nº 62.414, de 15 de março de 1968. Dispõe sobre a reestruturação da Universidade Federal Fluminense. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 mar. 1968. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=193505&tipoDocumento=DEC&tipoTexto=PUB113273>>. Acesso em: 22 maio 2012.
- BRASIL. Decreto-Lei nº 8.457, de 26 de dezembro de 1945. Dá nova redação ao art. 5º do Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 dez. 1945. Disponível em: <http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaNormas.action?numero=8457&tipo_norma=DE L&data=19451226&link=s>. Acesso em: 17 maio 2012.
- BRASIL. Lei nº 452, de 5 de julho de 1937. Organiza a Universidade do Brasil [Este Estatuto orientou a Uferj durante os seus primeiros anos de existência, até a aprovação do seu primeiro Estatuto.]. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Rio de Janeiro, RJ, 5 jul.1937. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/1930-1949/L0452.htm>. Acesso em: 17 maio 2012.
- UFF. Estatuto e regimento geral. Aprovado pelo Conselho Federal de Educação através de parecer nº 696, de 5 de setembro de 1969. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 set. 1969.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Processo nº 3.292/63, de 20 de junho de 1966. Reconhecimento do curso de Biblioteconomia. Parecer de Acyr de Paula Lobo (p/Chefe da SP), em 21 jun. 1966. Encaminhamento do processo ao Conselho Federal de Educação por Luiz Gonzaga Magalhães (Diretor do DE). De acordo Reitor Manoel Barreto Netto, 4 jul.1966. 2 f.